



O ENSINO DE EMBRIOLOGIA EM MÍDIAS SOCIAIS: O INSTAGRAM COMO INSTRUMENTO INTERATIVO DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

LARYSSA SOUZA CARVALHO VIEIRA; LAURA MARIA MARQUES SANTOS; BIATRIZ NUNES FERREIRA; RODRIGO ALVES AZEVEDO; CARLA FERREIRA FARIAS LANCETTA

Introdução: Considerando que o ensino da embriologia segue uma ordem cronológica de desenvolvimento, o aprendizado torna-se bastante sistematizado e a assimilação teórico-visual mais difícil. Em 2020, com a pandemia, muitos docentes precisaram se adaptar, criando ferramentas educativas para transmissão de conhecimento e as mídias digitais se tornaram importantes neste processo. Em 2022 o projeto “EmbrioON” foi criado na plataforma Instagram, como um canal voltado para a divulgação científica acerca da saúde, do corpo humano e do desenvolvimento embrionário, em uma tentativa de frear a propagação das “Fake News”. Atualmente, a página apresenta 683 seguidores, 113 publicações e aproximadamente 23.800 impressões nos últimos 90 dias, além de comentários, curtidas, compartilhamentos e salvamentos nas publicações. **Objetivos:** Ser um perfil de divulgação científica e educação sobre diferentes temas relacionados à saúde, reprodução e desenvolvimento. **Relatos de caso/experiência:** O grupo organizador do projeto é composto por quatro alunos de graduação do curso de Biologia, sob orientação dos professores Carla Lancetta e Rodrigo Azevedo do Departamento de Morfologia da Universidade Federal Fluminense. As postagens e interações são realizadas semanalmente e os “stories” publicados com perguntas e questionários, seguido de uma publicação no *feed* de notícias. Os “stories” também são utilizados para elucidar casos que estejam na mídia, como reportagens e novidades científicas. As publicações são feitas duas vezes na semana no perfil, aos domingos e quartas-feiras. Caso o seguidor não saiba ou erre a resposta poderá verificar o item correto na publicação feita no *feed*. Todas as publicações são analisadas e corrigidas antes de serem publicadas, para que sejam certificadas as fontes e o conteúdo, de forma a garantir uma divulgação científica de qualidade. As postagens permanecem no perfil do @embrioon e podem ser salvas, curtidas, comentadas e compartilhadas. **Conclusão:** É importante destacar que o processo de criação de conteúdos de estudo em mídias sociais vai além de postagens bem elaboradas. Consiste em uma abordagem que explore e desenvolva competências e habilidades, tanto naquele que posta, quanto no público, e isso pode ser observado pelo crescimento do perfil. Além disso, o projeto apresenta-se em contínua expansão, ocupando novos espaços para além das redes sociais.

Palavras-chave: **COMUNICAÇÃO; SAÚDE; EDUCAÇÃO**